



Por proposição do [vereador Jucélio Girardi](#), presidente da Comissão de Finanças, a Câmara realizou hoje uma reunião extraordinária desta comissão na qual recebeu o secretário estadual de Infraestrutura, Valdir Vital Cobalchini, para tratarem dos detalhes da aplicação dos R\$ 40 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, oriundos de um convênio entre Prefeitura de Joinville e Governo de Santa Catarina, objeto aprovado em outubro do ano passado pela Câmara de Vereadores.

A população de Joinville está sofrendo e precisa de esclarecimentos sobre o que o poder público está fazendo para amenizar o problema das enchentes, disse Jucélio.

Cobalchini disse que os recursos já estão com a Secretaria do Tesouro Nacional, o que, em outras palavras, já permitiriam a contratação das obras. Durante o encontro com o correligionário do governador Raimundo Colombo, os vereadores pediram investimentos do Estado e da União em Joinville e região, a fim de minimizar os impactos das enxurradas sobre a infraestrutura do município e as propriedades dos moradores, mas recursos serão utilizados prioritariamente na melhoria do sistema viário de Joinville.

Belini Meurer e Patrício Destro, como exemplos, pediram atenção à Rua Minas Gerais, que dá acesso ao Morro do Meio e alaga constantemente. Moradores da localidade, inclusive, manifestaram-se com cartazes, pedindo um elevador no local. Dalila Rosa Leal, por sua vez, alertou sobre a necessidade de melhorias nas galerias pluviais do bairro Floresta. James

Schroeder sugeriu a realização de um estudo hidrológico amplo das bacias joinvilenses a oeste da Rodovia BR-101, de formas que possam ser planejadas ações futuras na prevenção ao invés da remediação.

Valdir Cobalchini, por sua vez, lembrou que os R\$ 40 milhões já têm endereço. Para enchetes, há outros R\$ 2 milhões, dos quais R\$ 600 mil já foram liberados, disse o secretário. Antônio Edival, representante da Defesa Civil na reunião, destacou, entretanto, que os autos do órgão já apontam para estragos gerais da ordem de R\$ 150 milhões, só nas enxurradas deste ano.

Segundo Cobalchini, os recursos aplicados pelo Governo de SC em Joinville, via BNDES, poderão chegar a R\$ 52,5 milhões, incluindo a contrapartida de Florianópolis. As obras previstas e que já podem ser contratadas, segundo o secretário, são:

- Binário do bairro Vila Nova – R\$ 4,2 milhões;
- Eixo Max Colin / Rua XV de Novembro – R\$ 3,6 milhões;
- Eixo Almirante Jaceguay – R\$ 18,3 milhões;
- Revitalização da Rua Rui Barbosa – R\$ 1,3 milhão;
- Alargamento da Rua Minas Gerais – R\$ 0,9 milhão;
- Corredor Rua Nove de Março – R\$ 1,9 milhão;
- Rua Tuiuti – R\$ 2,3 milhões;
- Rua Albano Schmidt – R\$ 0,8 milhão;
- Estação Itaum – R\$ 0,35 milhão;
- Medidas moderadoras de tráfego – R\$ 3,5 milhões;
- Museu do Transporte – R\$ 0,5 milhão.